

Arthur Zanetti inicia a carreira como treinador em São Caetano

MAIS SÃO CAETANO



SEM DESCANSO. Zanetti anunciou no início deste ano a aposentadoria e logo em seguida assumiu projeto na região

Zanetti repassa talento na ginástica a crianças

Medalha de ouro na Olimpíada de Londres, em 2012, além da prata no Brasil-2016, Arthur Zanetti se dedica à carreira de treinador,

após 27 anos de atuação na ginástica artística. O também campeão mundial dá aulas a crianças no Centro de Treinamento de Ginás-

tica Artística e Rítmica de São Caetano, com o objetivo de apresentar o esporte, mesclando brincadeiras e treinos. **Esportes 6**

Arthur Zanetti inicia a carreira como treinador em São Caetano

Campeão olímpico ministra aulas para crianças entre 5 e 7 anos no Centro de Treinamento de Ginástica Artística e Rítmica

RYAN LEME
Especial para o Diário
ryanleme@gabc.com.br

Após 27 anos dedicados à ginástica artística, Arthur Zanetti iniciou uma nova etapa em sua carreira: a de treinador. O campeão olímpico das argolas anunciou sua aposentadoria no início deste ano e, pouco tempo depois, passou a dar aulas para crianças no Centro de Treinamento de Ginástica Artística e Rítmica de São Caetano, onde treinou desde os 7 anos.

De acordo com Zanetti, a decisão de encerrar a carreira aconteceu de forma gradual, mas inevitável. "Acho que foi natural. Eu já não era um atleta novo. Geralmente, os ginastas se aposentam entre 27 e 30 anos", explica. Aos 34, ele sentia que seu corpo não respondia da mesma forma aos treinamentos. "Quando eu fazia um treino um pouco mais forte, demorava mais para me recuperar. E veio lesão atrás de lesão", conta o ex-ginasta.

Ao longo da trajetória como atleta, Zanetti garantiu títulos históricos. Foi o primei-



DESAFIO. Depois de brilhar em Olimpíadas e Mundiais, Zanetti agora ensina crianças a iniciarem na ginástica

brasileiro e latino-americano a conquistar o ouro nas argolas, nos Jogos Olímpicos de Londres 2012. Na Rio 2016, levou a prata. Além disso, acumulou quatro medalhas em Mundiais e seis em Jogos Pan-Americanos. A despedida, segundo ele, veio sem arrependimentos. "Conquistei tudo dentro da ginástica. Desde a competição mais básica, até a

Olimpíada. A sensação é de dever cumprido", afirma o brasileiro.

A transição para a nova função aconteceu rapidamente. "Eu tinha alguns caminhos a seguir, e dar treinos era uma delas. Sempre tive muito contato com as categorias juvenil e adulto, mas com as crianças em si, nunca tive experiência. Então, era um desafio que eu

queria enfrentar na minha vida", diz.

Hoje, o ex-atleta trabalha diretamente com crianças de 5 a 7 anos, que estão dando os primeiros passos na ginástica. As aulas funcionam de forma gratuita e são exclusivas para crianças de São Caetano.

Zanetti explica que o foco das aulas é apresentar o esporte de forma que mis-

tura brincadeiras com treinos. "São turmas bem novas, então é lúdico. Tenho que demonstrar que a ginástica tem uma parte de postura, além da parte de respeito, disciplina e amizade. Tudo isso, claro, mesclando brincadeiras com os exercícios", conta.

Além dos novos alunos, um dos frequentadores da escola é Liam, filho de Zanetti, que começou a praticar ginástica aos 4 anos, no mesmo ginásio que o pai.

"Como pai, é legal ver meu filho nas aulas. Ele gosta bastante de ginástica, é como um parque de diversões. Mas Liam faz um pouco de tudo, não limitamos ele só à ginástica", relata Zanetti.

FUTURO

Mesmo ainda se adaptando ao novo papel, Zanetti já pensa em desafios maiores. "Preendo ser técnico de alto rendimento, estar dentro de uma seleção. Lógico, estou começando agora, no primeiro ano de treinador. Então a gente tem que ir aos poucos. Eu preciso ter essa carga da escolinha. Mas, naturalmente, pretendo ser um técnico

da seleção, e quem sabe estar em uma Olimpíada de novo". Além da nova função, durante o ano passado o ex-atleta teve experiências como árbitro e como comentarista de ginástica, durante os Jogos de Paris.

No ginásio de São Caetano, ele também convive com atletas que tentam seguir os seus passos. Zanetti vê com bons olhos a nova geração do Grande ABC e busca incentivá-los.

"A geração está vindo um pouco atrasada em relação à minha. Mas agora também é meu papel dar conselhos no que melhorar. Os técnicos dos profissionais pegam mais pesado, e eu estou aqui para incentivar mesmo", conta ele. Um dos destaques recentes de São Caetano é Yuri Guimarães, 21, campeão brasileiro no solo em 2024.

Agora, longe das competições, mas ainda presente no dia a dia da ginástica, o agora treinador vê sua nova função como um reconhecimento. "Sinto que ainda posso contribuir muito com o esporte, e retribuir tudo que a ginástica me deu", completa Zanetti.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Página: Capa + página 5